

FOLHA DE APROVAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Ana Clara Menezes Mota
Lara Rates Santos de Oliveira

Uso de Ferramentas Tecnológicas no Ensino de Ciências Contábeis: O Olhar dos Acadêmicos da
Universidade do Estado do Amazonas

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado a
Universidade do Estado do Amazonas, como parte das
exigências para a obtenção do título de bacharel em
Ciências Contábeis.

DATA DA APROVAÇÃO: DATA DA DEFESA 14/12/2024


BANCA EXAMINADORA

Ass.: Tássia Patrícia Silva do Nascimento

Orientador (a): Dra. Tássia Patrícia Silva do Nascimento.

Ass.: Juliano

Membro da Banca: Dr. Juliano Milton Kruger.

 Prof. Dr. Juliano Milton Kruger
Professor Adjunto
Matrícula 266.559-0 A (UEA)
SIAPE 2214052 (IFAM)

Ass.: Rainah S. Pessoa M. de Souza

Membro da Banca: Esp. Rainah Silva Pessoa Melo de Souza.

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS - ESO**

ANA CLARA MENEZES MOTA
LARA RATES SANTOS DE OLIVEIRA

**USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

O Olhar dos Acadêmicos da Universidade do Estado do Amazonas

Manaus – AM
2024

ANA CLARA MENEZES MOTA
LARA RATES SANTOS DE OLIVEIRA

**USO DE FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS NO ENSINO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

O Olhar dos Acadêmicos da Universidade do Estado do Amazonas

Relatório final, apresentado a Universidade do Estado do Amazonas, como parte das exigências para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Dra. Tássia Patricia Silva do Nascimento

Manaus – AM
2024

RESUMO

O avanço rápido das inovações tecnológicas tem impactado diversas áreas profissionais, exigindo dos profissionais constantes atualizações e o desenvolvimento de novas competências. A Inteligência Artificial (IA) é uma das principais inovações, no entanto, a adoção da IA também apresenta desafios. A pesquisa destaca a importância do domínio de competências em Tecnologia da Informação (TI) para agregar valor à profissão e aprimorar as organizações. O estudo proposto visa analisar as percepções dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas sobre o impacto da IA em sua formação e futura atuação profissional. Buscando identificar as vantagens e os desafios do uso da IA, bem como avaliar o preparo e o interesse dos alunos em adquirir competências tecnológicas, a fim de entender como estão se preparando para as exigências do mercado de trabalho. Por meio de um levantamento quali -quanti via formulário forms, percebe-se que a Inteligência Artificial (IA) tem um grande potencial para transformar a prática contábil.

PALAVRAS - CHAVES:

Palavras - chaves: Inteligência artificial, estudantes, ciências contábeis, vantagens, desafios

Abstract

The rapid advancement of technological innovations has impacted various professional fields, requiring constant updates and the development of new skills from professionals. Artificial Intelligence (AI) is one of the main innovations; however, its adoption also presents challenges. The research emphasizes the importance of mastering Information Technology (IT) skills to add value to the profession and enhance organizations. The proposed study aims to analyze the perceptions of Accounting students at the State University of Amazonas regarding the impact of AI on their education and future professional careers. It seeks to identify the advantages and challenges of using AI, as well as assess students' preparedness and interest in acquiring technological skills, in order to understand how they are preparing for the demands of the job market. Through a qualitative-quantitative survey via forms, it is observed that Artificial Intelligence (AI) has great potential to transform accounting practice.

keywords

Keywords: Artificial Intelligence, students, accounting, advantages, challenges

1. INTRODUÇÃO

O ritmo acelerado das inovações tecnológicas tem modificado profundamente diversas áreas humanas, impactando significativamente o âmbito profissional. Em especial, a área contábil tem vivenciado mudanças impulsionadas pela tecnologia, que ampliam tanto o alcance quanto a eficiência das atividades do contador. Essa evolução exige dos profissionais contábeis não apenas uma atualização constante, mas também o desenvolvimento de novas competências para atender às demandas de um mercado cada vez mais dinâmica e competitiva (Breda, 2019).

Entre as principais inovações, destaca-se a Inteligência Artificial (IA), definida por McCarthy (1963) como uma ciência que visa desenvolver sistemas capazes de reproduzir a capacidade humana, incluindo raciocínio, tomada de decisão e percepção. Essa tecnologia, segundo Oliveira (2019), tem contribuído significativamente para o aumento da capacidade de processar dados e gerar informações, tornando-se um elemento central na transformação da profissão contábil. Contudo, ao mesmo tempo em que a IA amplia as possibilidades de atuação, também apresenta desafios relacionados à adaptação e qualificação dos profissionais da área.

Nesse contexto, destaca-se a importância de compreender como os futuros contadores, ainda em formação, percebem e se preparam para essas mudanças. Cardoso e Riccio (2010) apontam que a adoção crescente de tecnologias no campo contábil exige o domínio de competências específicas relacionadas à Tecnologia da Informação (TI), o que, além de agregar valor à profissão, promove o aprimoramento organizacional. Assim, é fundamental investigar os desafios enfrentados pelos estudantes em sua jornada de adaptação às tecnologias emergentes, bem como as vantagens percebidas no uso da IA no contexto acadêmico e profissional.

O presente estudo tem como objetivo geral analisar as percepções dos estudantes de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas sobre o impacto da Inteligência Artificial em sua formação acadêmica e futura atuação profissional. Para atingir esse objetivo, busque: identificar as vantagens percebidas pelos estudantes no uso da Inteligência Artificial no contexto contábil; Avaliar os desafios enfrentados na adaptação às tecnologias básicas em IA; examinar o nível

de preparação e interesse dos discentes em adquirir competências tecnológicas para atender às demandas do mercado de trabalho.

Com base nisso, a principal questão-problema que orienta esta investigação é: Quais são as percepções dos estudantes de Ciências Contábeis sobre o impacto da Inteligência Artificial em sua formação acadêmica e futura atuação profissional?

Por fim, o presente estudo se justifica pela importância de analisar a visão dos futuros contadores sobre a influência da Inteligência Artificial em sua futura profissão, contribuindo para a compreensão de como esses alunos estão se preparando para lidar com as exigências tecnológicas do mercado de trabalho atual.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A Contabilidade e a Tecnologia

A contabilidade é responsável por explorar e avaliar o patrimônio da entidade, seja na perspectiva qualitativa ou quantitativa (Ribeiro, 2013). A sua área de atuação é abrangente e ampla, visto que, através das suas análises e demonstrações é possível avaliar diversas evoluções dentro da entidade: como ativos e passivos, receitas e despesas, lucratividade, dentre outros (Souza et al. 2023).

De acordo com Santos (2015), com o passar dos anos os procedimentos contábeis sofreram diversas mudanças e evoluções, que passaram do processo manual para o mecânico, para então chegar na funcionalidade das novas tecnologias. A evolução tecnológica conhecida atualmente é de grande importância para o profissional contábil, uma vez que, através dela é possível realizar as técnicas contábeis de maneira eficiente e com um tempo de entrega mais ágil (Santos, 2015).

Em decorrência dessas novas mudanças, a Receita Federal do Brasil implantou, ainda em 2007, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), com o intuito de aproximar o contribuinte do fisco, o que acabou forçando os profissionais e organizações a se enquadrarem neste novo sistema. (Silva filho; Leite filho; Pereira, 2015).

Entretanto, estes novos progressos trouxeram consigo novos obstáculos para os profissionais e futuros profissionais da área contábil, dado que uma vez que tais profissionais não se encontrem preparados para estas mudanças, poderão se tornar irrelevantes para o mercado de trabalho e suas organizações (Razak; Noor; Jusoh, 2021).

2.2 A Tecnologia da Informação como Competência para o Futuro Contador

Para Cardoso e Riccio (2010), competência refere-se ao ato de realizar determinada tarefa ou função com capacidade, aptidão, habilidade e confiabilidade.

Diante disso, o contador não pode mais ser visto e representado de maneira arcaica, mas sim como sendo aquele que se coloca à frente dos desafios para que possa exercer sua função ativamente e de modo atualizado na gestão das organizações (Pires; Ott; Damacena, 2009).

A Resolução CNE/CES nº 10/04, dispõe no seu artigo 3º, sobre como o curso de graduação da área deve promover condições em que o futuro contador tenha aptidão quanto as suas capacidades crítico-analítica de avaliação, diante do crescimento da TI, e ainda no seu artigo 4º que trata das suas competências e habilidades, dentre elas desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial (Brasil, 2004).

O perfil do profissional contábil está sendo modificado com a incorporação das tecnologias e sistemas da informação nas suas atividades de rotina, por tal motivo é de grande importância e necessidade, que tanto os contadores quanto os graduandos em contabilidade, se adequem aos novos cenários para melhor inserção no mercado de trabalho (Do carmo; Gomes; Macedo, 2016).

2.3 Vantagens e Desvantagens da Inteligência Artificial na Área Contábil

Santos (2015) expressa que a Inteligência Artificial (IA) é uma área dentro da ciência da computação, que se dedica a desenvolver dispositivos que são capazes de simular a capacidade humana, seja de pensar, demonstrar inteligência ou resolver problemas.

Segundo Souza et al. (2023), através do aumento de capacidade tecnológica dos softwares contábeis, os relatórios financeiros, por exemplo, estão sendo produzidos de maneira muito mais rápida e com dados mais qualificados e melhor compreensão, e isto impacta na visão dos tomadores de decisão e suas decisões perante as organizações por eles gerenciadas.

A implementação da IA traz inúmeros benefícios, como a movimentação de milhares de dados de maneira simultânea, a produção de relatórios complexos e a facilidade em resolver determinados problemas (BSSP, 2020). Além do mais, “a agilidade na geração de informações, a segurança e a confiabilidade nas informações geradas, contribuindo positivamente para o desempenho das atividades profissionais” também são vantagens destacadas por (Souza et al., 2023, p. 142).

Santos (2015) destaca também sobre a facilidade da integração das informações obtidas através dos diversos departamentos da organização, visto que é uma ferramenta também idealizada para a coleta de dados e informações que serão processadas e armazenadas nos seus sistemas de informação de acordo com seus respectivos órgãos.

Entretanto, também acabam surgindo certas preocupações e desvantagens, é válido ressaltar que ainda sim, estes sistemas são controlados por seres humanos, que obtendo acessos a informações específicas e até restritas, acabam tendo o poder de falsificar ou manipular dados, o que abre margem para potenciais questões de fraude. Vale enfatizar que a IA não possui capacidade para análises subjetivas, que são realizadas pelos seres humanos, neste caso na pessoa do contador (Li; Zheng, 2018)

Por fim, é notório que o avanço das tecnologias permite e fornece inúmeras vantagens e benefícios que podem facilitar o dia a dia do profissional da área contábil. Todavia, quem precisa estar atento e atualizado sobre a implementação da

TI nas entidades é o próprio contador e também o futuro contador (Moll; Yigitbasioglu, 2019).

3. METODOLOGIA

3.1 Classificação e Métodos de Pesquisa

Para atingir o objetivo deste estudo, a pesquisa foi definida como descritiva, considerando seus objetivos. Segundo Gil (2002, p. 42), “as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou características ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Essa abordagem permite explorar as percepções dos estudantes sobre o impacto da Inteligência Artificial em sua formação e futura atuação profissional.

De acordo com Prodanov e Freitas (2013, p. 52), as pesquisas descritivas observam, analisam, registram e descrevem os fatos sem interferência do pesquisador. Assim, este estudo se propõe a relatar as causas e características de características, além de examinar a frequência de ocorrência e as relações entre variações observadas.

Baseando-se nos procedimentos técnicos, foi adotado o método de levantamento, caracterizado pela aplicação de questionários para coleta de dados diretamente da população-alvo. Conforme Kruger (2023, p. 49), o levantamento é amplamente utilizado em pesquisas sociais e administrativas quando se busca compreender comportamentos, atitudes ou percepções de um grupo específico, utilizando instrumentos como questionários padronizados.

3.2 Forma de Coleta e Tratamento de Dados

A abordagem utilizada foi de natureza quali-quantitativa, considerando a necessidade de combinação de análises qualitativas, focadas na interpretação subjetiva das respostas, e quantitativas, que permitem a tradução de dados numéricos em conhecimento estatístico (Kruger, 2023, p. 56). Essa integração

promove uma análise mais completa e enriquecida, unindo o rigor das estatísticas à profundidade interpretativa das questões qualitativas.

A pesquisa possui caráter bibliográfico, baseando-se em fontes teóricas e estudos anteriores para embasar a análise e contextualizar os conceitos de Inteligência Artificial, suas aplicações no campo contábil e as competências permitidas para o mercado de trabalho. Segundo Kruger (2023, p. 27), a pesquisa bibliográfica é essencial para fundamentar a investigação científica e fornecer subsídios teóricos sólidos que sustentam a análise empírica.

Os dados foram coletados por meio de questionários estruturados, aplicados a estudantes de Ciências Contábeis. Segundo Kruger (2023, p. 120), questionários são instrumentos eficientes para alcançar um número significativo de respondentes, garantindo confiabilidade e uniformidade nas respostas. Para garantir a representatividade e a validação dos resultados, foram utilizadas técnicas de amostragem e ferramentas estatísticas para análise das variáveis.

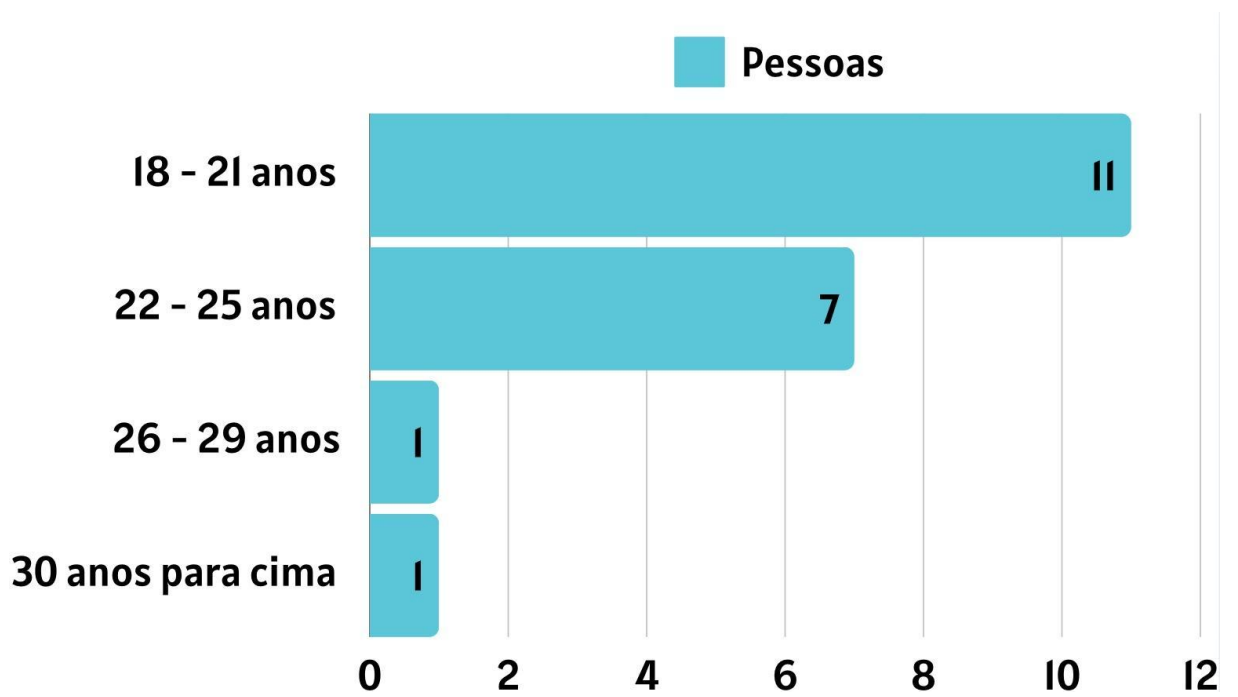
Na etapa de tratamento dos dados, foi empregada uma abordagem mista, conforme Kruger (2023, p. 122). As análises quantitativas incluíram o uso de ferramentas de estatística descritiva para sintetizar e interpretar os dados numéricos. Simultaneamente, as respostas qualitativas foram categorizadas e interpretadas para identificar padrões, insights e possíveis correlações com os objetivos propostos.

4. Resultados e Discussão

A pesquisa, via formulário, foi realizada no período a que se refere o mês de novembro, abrangendo uma amostra de 20 alunos, em um universo total de cerca de 400 alunos no total cursando Ciências Contábeis (alunos regulares e desperiodizados) na Universidade do Estado do Amazonas, o baixo número de retorno ao questionário se deu devido a dificuldade em obter respostas dos estudantes do curso de contabilidade.

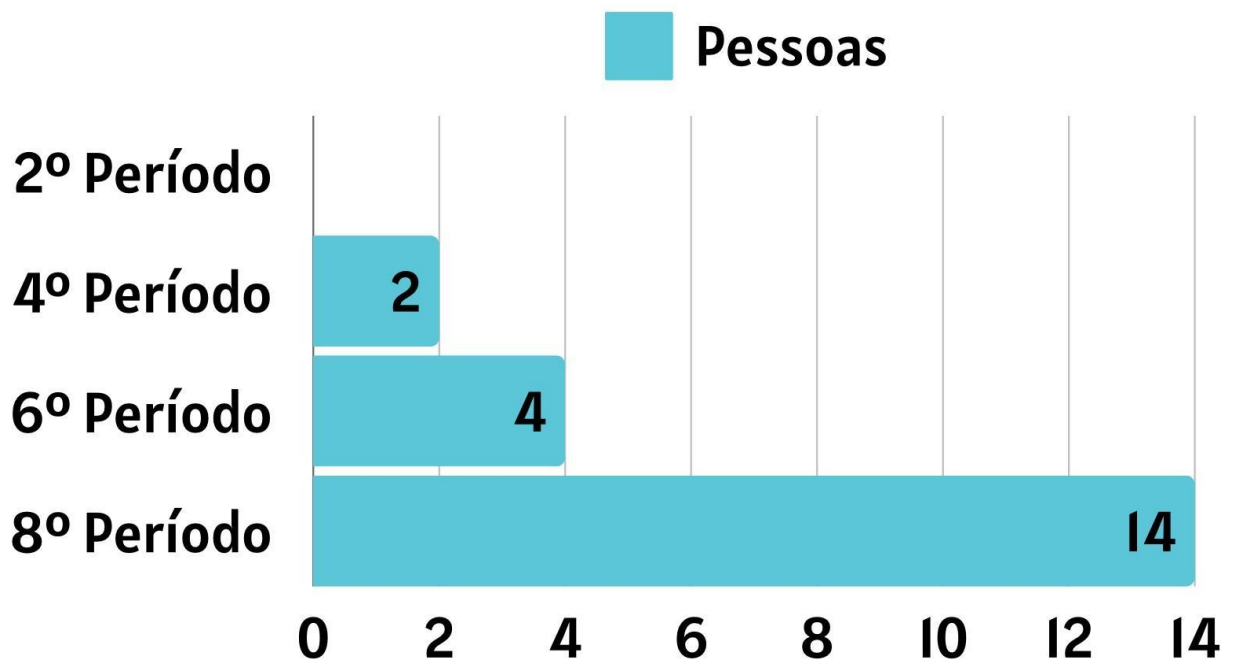
4.1 Perfil dos Participantes

Grafico 1: Qual a sua idade?



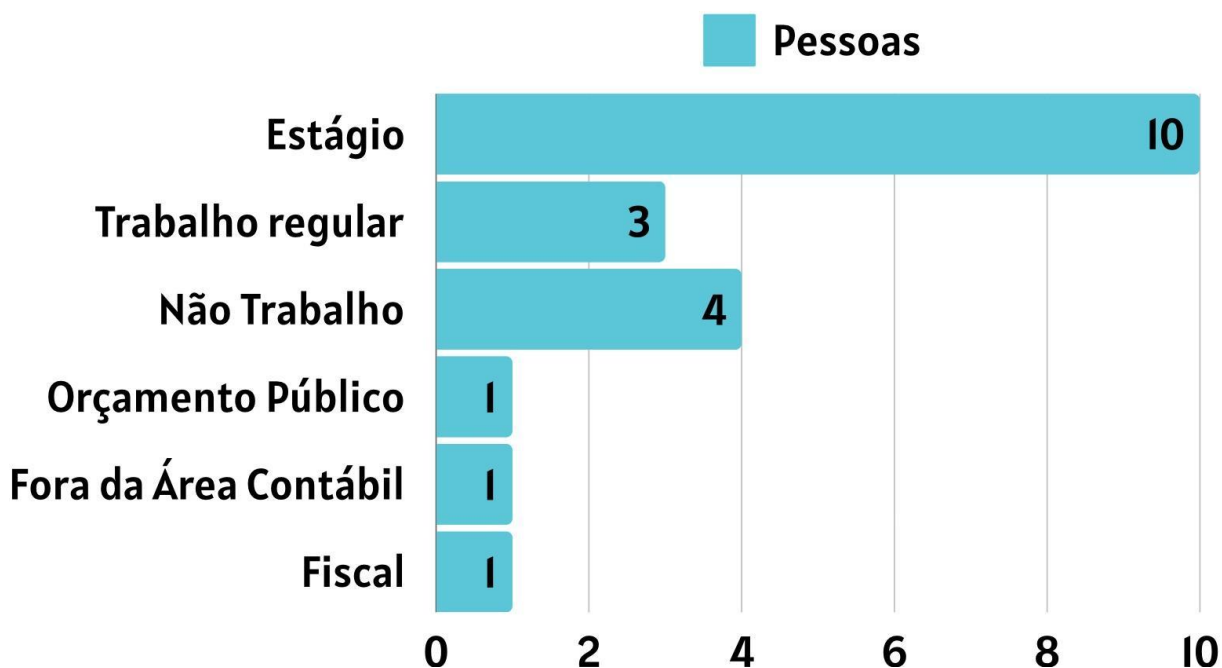
Fonte: Autores (2024)

Gráfico 2: Em que período da faculdade você está?



Fonte: Autores (2024)

Gráfico 3: Em que parte da área contábil você trabalha?



Fonte: Autores (2024)

Uma pesquisa foi realizada com estudantes de Ciências Contábeis da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), abrangendo diferentes períodos do curso (Gráfico 2). Os dados revelam que os participantes estão concentrados, principalmente, entre os 18 e 29 anos (Gráfico 1), faixa etária correspondente a jovens adultos em formação acadêmica, embora alguns respondentes também apresentem idade acima dessa média, diminuindo uma presença significativa de alunos trabalhadores ou que ingressaram na universidade posteriormente.

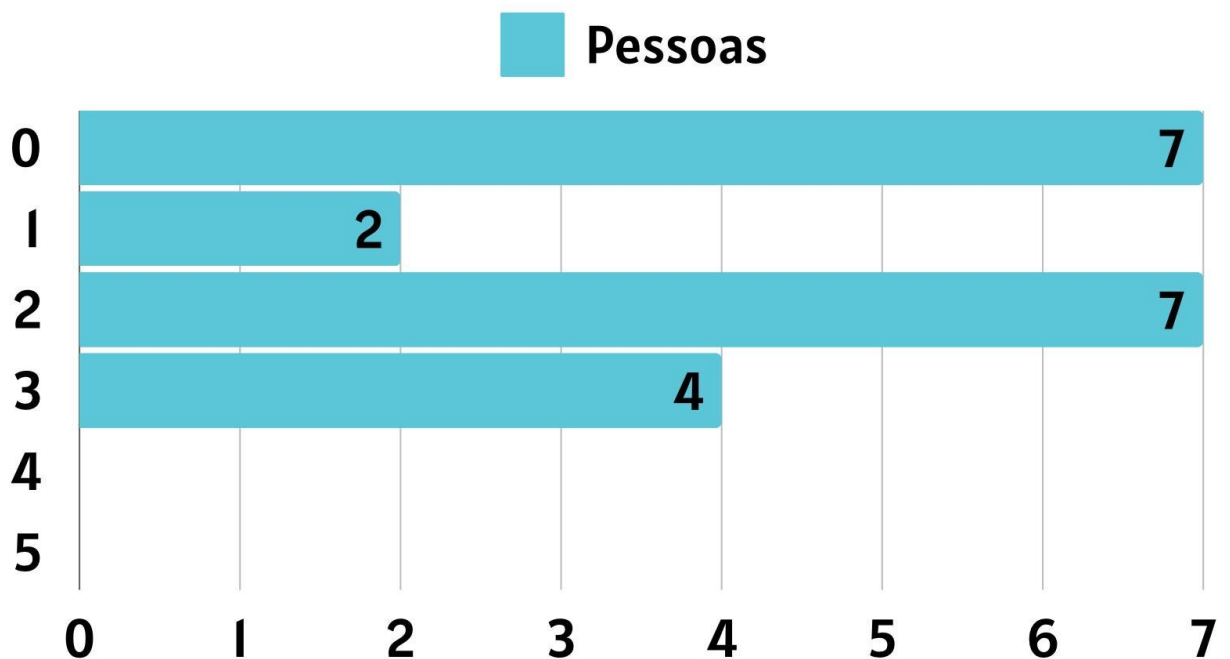
Em relação à progressão acadêmica, a maioria dos participantes encontra-se no 8º período, ficando próximo da conclusão do curso e, portanto, mais familiarizados com a prática contábil e as demandas do mercado. Outros participantes estão nos períodos iniciais ou intermediários, como o 4º e 6º períodos (Gráfico 2), refletindo a diversidade de experiências e níveis de conhecimento dos discentes. Aproximadamente metade dos estudantes universitários trabalharam na área contábil, seja em estágios ou em funções regulares (Gráfico 3). Essa inserção no mercado torna os dados especialmente relevantes, pois permite que a análise

das percepções seja fundamentada em vivências práticas, enriquecendo a compreensão sobre o impacto da Inteligência Artificial (IA) na contabilidade.

Segundo Gil (2008, p. 78), compreender o perfil dos participantes é essencial para o delineamento de uma pesquisa descritiva, pois essa característica contribui para a contextualização das respostas e para a identificação de variáveis relacionadas à experiência dos respondentes. Assim, os dados refletem uma amostra significativa e representativa para a análise dos objetivos propostos.

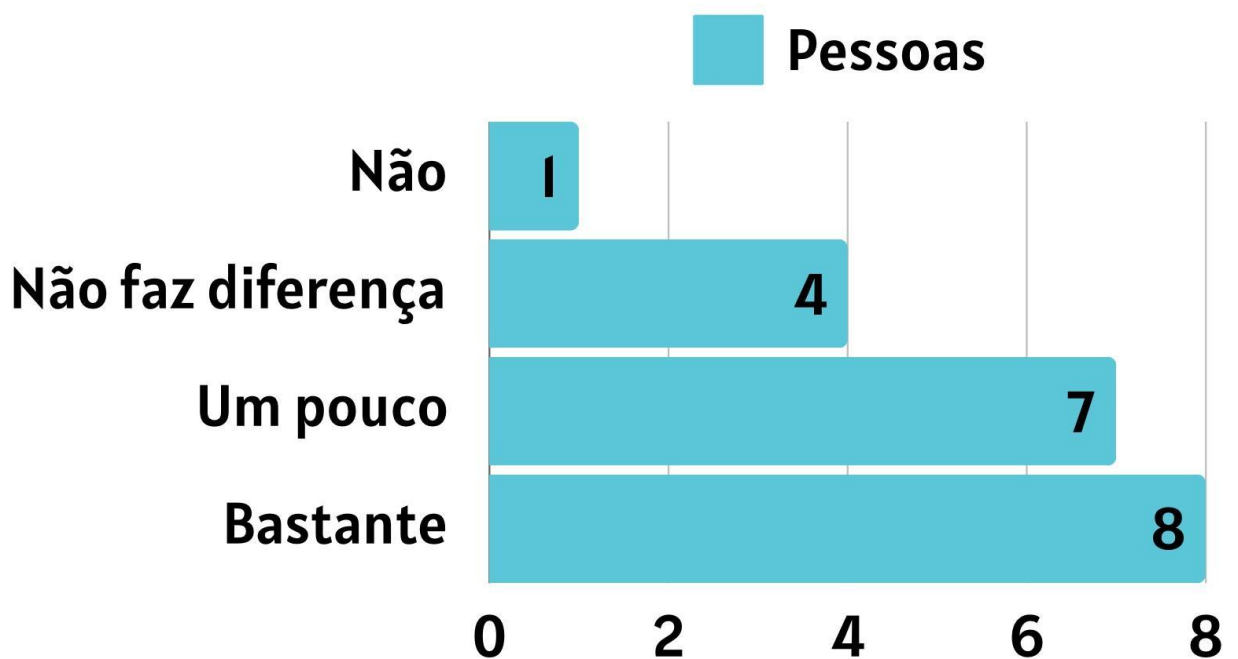
4.2 Utilização de Inteligência Artificial (IA)

Gráfico 4: Numa escala de 0 a 5 quantos tipos de inteligência artificial você utiliza?



Fonte: Autores (2024)

Gráfico 5: Pra você a inteligência artificial facilita o trabalho?



Fonte: Autores (2024)

Quando questionados sobre o uso de Inteligência Artificial, os estudantes afirmaram familiaridade com ferramentas como ChatGPT, IA do Canva e Gemini. A maioria utiliza 2 a 3 tipos de IA (Gráfico 4), aplicados em atividades específicas. Entre os usos destacados, encontramos:

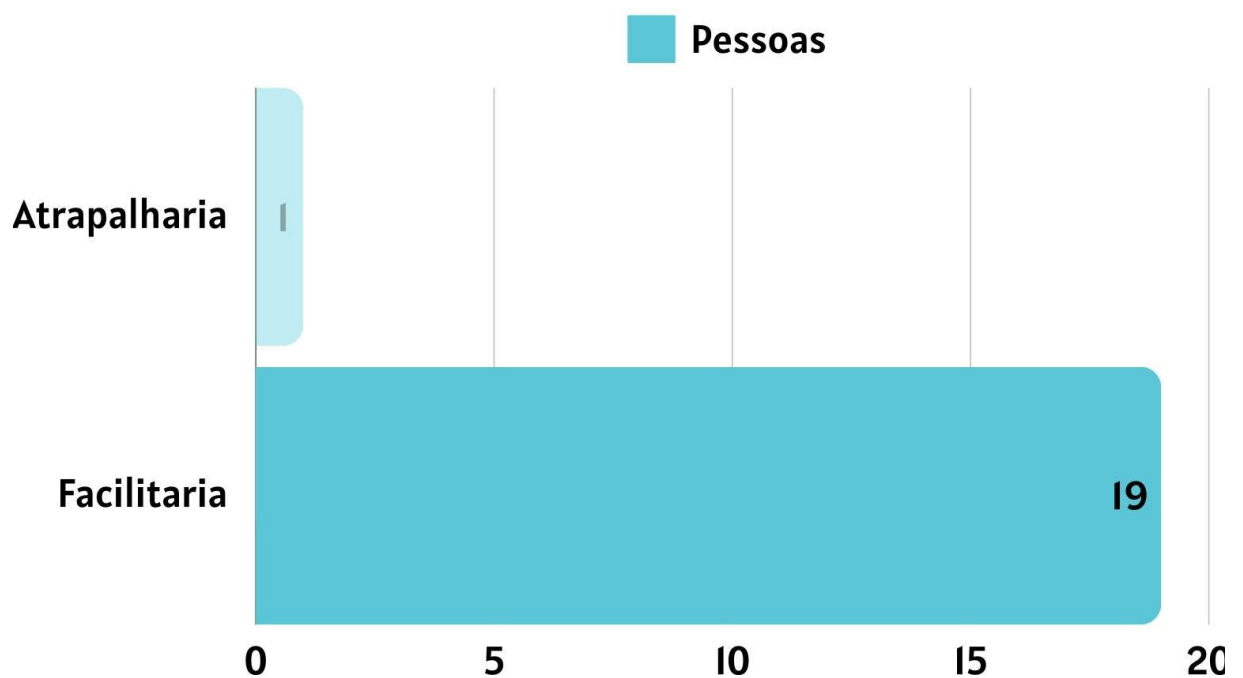
1. Produção de textos e redação assistida: Ferramentas como o ChatGPT têm sido amplamente utilizadas para criar, revisar e otimizar textos acadêmicos e profissionais.
2. Organização visual de informações e design: IA integrada ao Canva foram mencionadas como recursos importantes para apresentações e relatórios.
3. Demandas pessoais e acadêmicas gerais: Big data e IA relacionados à análise de dados são utilizados de forma indireta, ainda não totalmente adaptados às especificidades contábeis.

Os participantes apontaram que, embora a IA traga benefícios para tarefas operacionais e analíticas, a integração dessas ferramentas ao contexto contábil ainda é limitada. Conforme Prodanov e Freitas (2013, p. 57), o uso de ferramentas na prática profissional depende da capacidade de adaptação dos indivíduos e da

personalização das demandas específicas do campo. Isso é corroborado pela percepção de alguns estudantes que afirmaram que o uso da IA em suas atividades atuais não apresenta impacto relevante (Gráfico 5), em função da falta de conexão direta entre as funcionalidades das ferramentas disponíveis e as necessidades práticas da profissão.

4.3 Percepções sobre IA na Contabilidade

Gráfico 6: Você acha que se aplicada a inteligência artificial na área de contabilidade ela:



Fonte: Autores (2024)

Uma questão central abordada pela pesquisa foi a percepção sobre os impactos da IA no contexto contábil. A maior parte dos participantes (95%) acredita

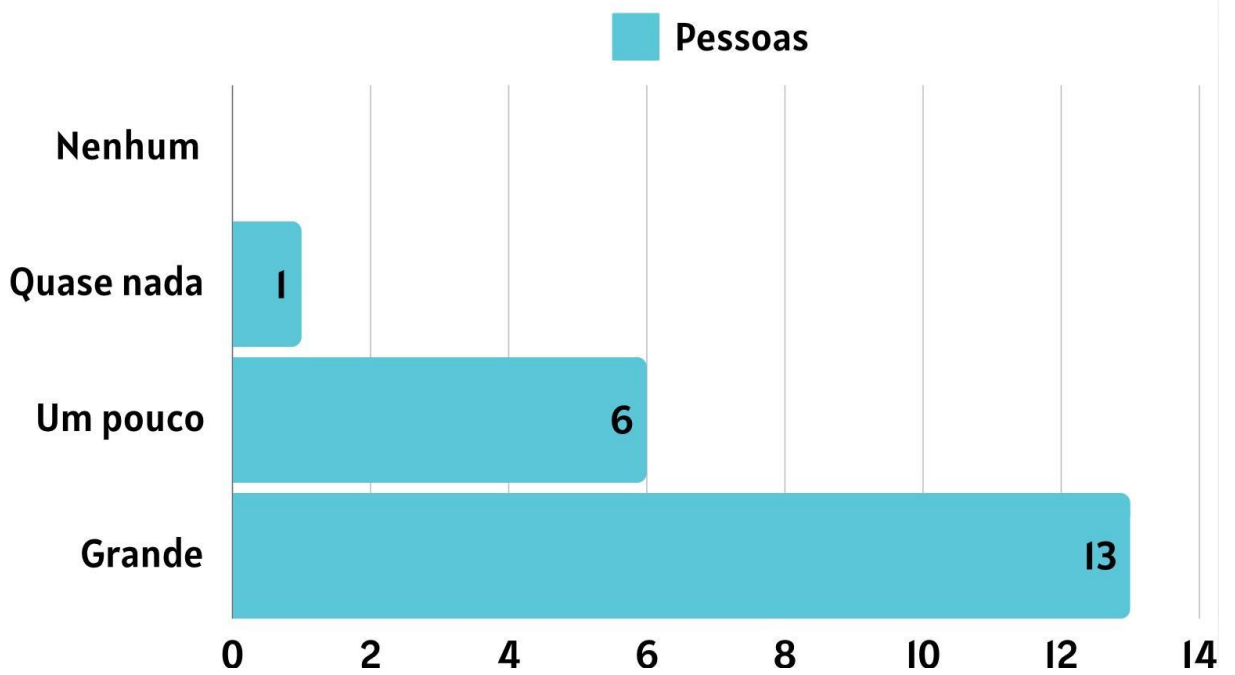
que a IA facilitaria significativamente as tarefas relacionadas à área (Gráfico 6), ao passo que uma minoria expressa preocupações sobre possíveis barreiras e limitações. Os benefícios planejados incluem:

- **Automatização de lançamentos contábeis e processos fiscais:** A IA foi considerada como uma solução capaz de reduzir a incidência de erros humanos e melhorar a execução de tarefas repetitivas.
- **Análise de auditorias financeiras:** Ferramentas de IA podem acelerar o processo de interpretação de dados financeiros, fornecendo maior precisão e insights estratégicos.
- **Criação e gestão de contratos:** Alguns participantes destacaram a aplicação da IA na elaboração de documentos legais, agilizando processos burocráticos.
- **Geração de gráficos e relatórios sonoros:** A IA também foi considerada útil para facilitar a visualização e análise de dados, auxiliando na tomada de decisões.

Essas percepções estão alinhadas com as afirmações de Oliveira (2019), que enfatizam a contribuição da IA para ampliar a capacidade de processamento de grandes volumes de dados, favorecendo a eficiência e a qualidade do trabalho em áreas que exigem alta precisão analítica, como a contabilidade. Contudo, uma minoria argumentou que o uso da IA pode ser limitado devido à complexidade do mercado brasileiro, especialmente no que diz respeito à legislação fiscal e tributária. Segundo Cardoso e Riccio (2010), a adaptação de novas tecnologias em áreas técnicas exige não apenas o desenvolvimento de competências, mas também a superação de barreiras culturais e estruturais.

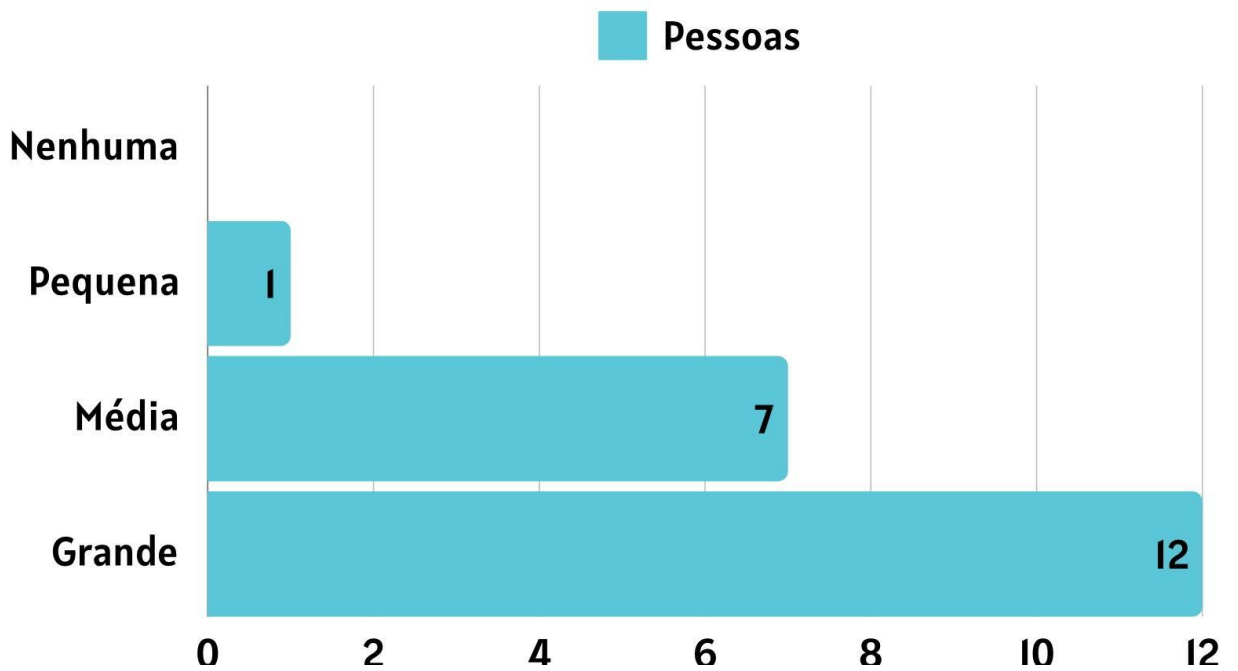
4.4 Impacto e Probabilidade de Adoção da IA

Gráfico 7: Na área contábil o impacto da inteligência artificial seria:



Fonte: Autores (2024)

Gráfico 8: Se o uso da inteligência artificial fosse normalizado para a área contábil qual a chance de você utilizar?



Fonte: Autores (2024)

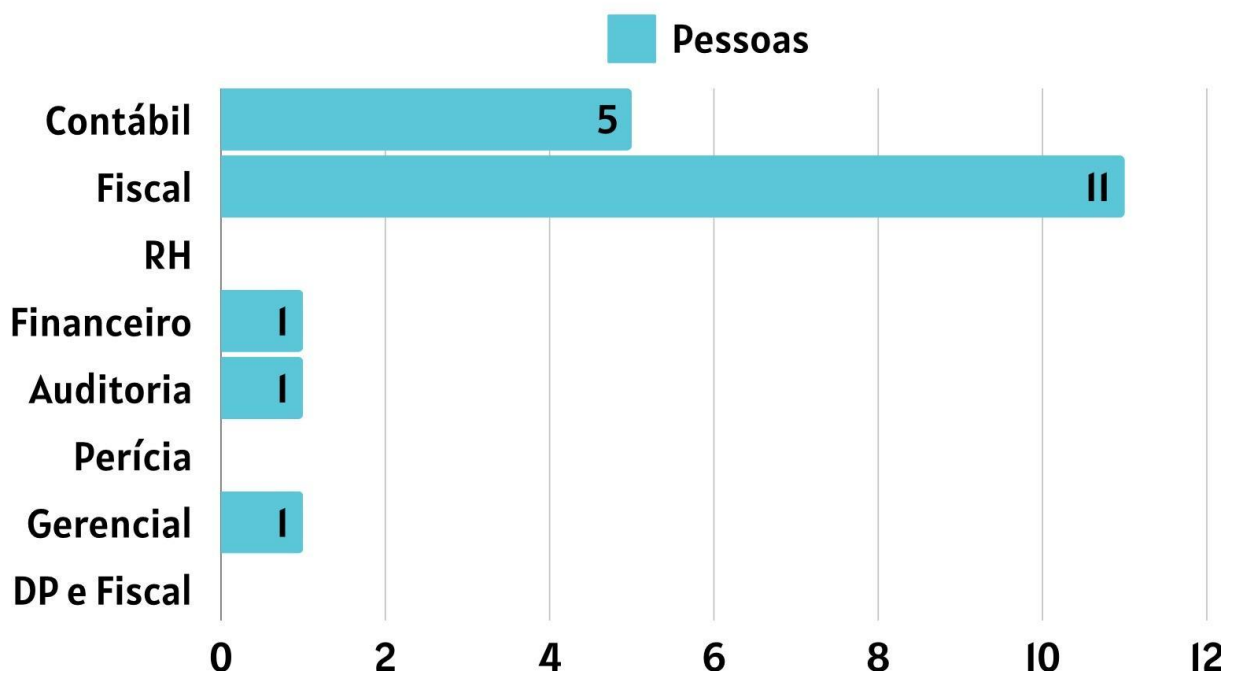
Os dados mostram uma percepção majoritariamente positiva sobre o impacto da IA na contabilidade. Quando solicitados a avaliar o impacto potencial em uma escala de 1 a 5 (Gráfico 7), 50% dos atributos participantes tiveram nota 4 (grande impacto) , enquanto outros 30% indicaram impacto moderado (nota 3). Apenas 20% classificou o impacto como pequeno (nota 2).

Quando questionados sobre a probabilidade de adoção do caso de IA fosse amplamente inovador na área contábil, 70% dos participantes afirmaram alta chance de utilização, destacando a predisposição de futuros profissionais em explorar ferramentas tecnológicas que possam agregar valor às suas práticas (Gráfico 8).

Esses dados refletem as tendências apontadas por Breda (2019), que destaca a crescente valorização das competências tecnológicas como diferencial competitivo no mercado de trabalho. A disposição positiva em relação à IA reforça o entendimento de que as tecnologias emergentes não são apenas ferramentas auxiliares, mas elementos indispensáveis para a modernização e a sobrevivência no mercado contábil.

4.5 Aplicações Relevantes e Ferramentas Sugeridas

Gráfico 9: Qual área da contabilidade você acha que a inteligência artificial seria mais útil?



Fonte: Autores (2024)

Os participantes identificaram áreas específicas em que a IA seria mais útil na contabilidade (Gráfico 9), destacando:

- **Fiscal e Auditoria:** A automação de processos fiscais e a verificação de conformidade foram as funcionalidades mais mencionadas.
- **Contabilidade Gerencial:** A aplicação de IA na elaboração de relatórios e projeções foi apontada como altamente oculta.
- **Departamento Pessoal (DP):** A IA foi reconhecida como relevante para gestão de folha de pagamento e contratos trabalhistas.

Ferramentas como Power BI foram sugeridas como exemplos de integração interessantes, permitindo análises visuais avançadas e automação de relatórios. A necessidade de ferramentas personalizadas, como softwares que realizam lançamentos contábeis automáticos, foi extremamente destacada.

Segundo Kruger (2023, p. 120), a adaptação das ferramentas tecnológicas às necessidades do mercado é essencial para que elas sejam eficazes e amplamente aceitas pelos profissionais. A pesquisa também revelou que muitos estudantes não estão familiarizados com ferramentas específicas para a área contábil, deixando uma lacuna no acesso e no treinamento relacionado a tecnologias especializadas.

Os resultados demonstram um reconhecimento geral sobre o potencial da IA para transformar a prática contábil. Os participantes identificaram benefícios significativos, especialmente em tarefas repetitivas e analíticas, mas também ressaltam a necessidade de personalização e capacitação. Como argumentam Cardoso, Souza e Almeida (2006), a adaptação às novas tecnologias exige não apenas a incorporação de ferramentas, mas também a revisão do perfil profissional, contemplando competências tecnológicas e habilidades analíticas.

Os resultados mostram que a maioria dos participantes reconhece vantagens claras no uso da Inteligência Artificial (IA) no contexto contábil, tanto em termos acadêmicos quanto profissionais.

Esses resultados estão alinhados às teóricas de Oliveira (2019), que apontam a IA como uma tecnologia que amplia a capacidade de processamento de informações e promove a eficiência nas atividades técnicas. No entanto, também foi identificado que a maioria dos benefícios relatados está associada a tarefas operacionais e menos ao uso estratégico da IA destacando que os estudantes percebem vantagens específicas, mas ainda não exploraram todo o potencial que a tecnologia pode oferecer.

Os resultados revelam que, apesar do reconhecimento das vantagens da IA, os estudantes enfrentam desafios importantes relacionados com a sua adoção.

- Falta de familiaridade com ferramentas especializadas: A maioria dos estudantes relataram conhecer ferramentas genéricas, como ChatGPT e Canva, mas pouca familiaridade com softwares específicos para contabilidade, como soluções específicas para automação fiscal ou gerencial. Isso sugere uma lacuna significativa em termos de acesso e treinamento em tecnologias diretamente aplicáveis ao contexto contábil.
- Complexidade do mercado brasileiro: alguns participantes destacaram que as particularidades da legislação fiscal e tributária brasileira dificultam a aplicação prática da IA em determinadas áreas, como auditorias e compliance.
- Resistência à mudança e barreiras culturais: Embora não explicitamente mencionados, esses desafios são frequentemente associados à

implementação de novas tecnologias em setores técnicos e regulamentados, conforme Cardoso e Riccio (2010).

Esses dados sugerem que, para superar os desafios identificados, é necessário ampliar a capacitação tecnológica nos cursos de Ciências Contábeis, com foco em ferramentas especializadas e em práticas que integrem a IA às atividades profissionais.

A pesquisa revelou um alto nível de interesse por parte dos discentes em incorporar competências tecnológicas em suas formações. Cerca de 70% dos participantes indicaram alta probabilidade de adoção da IA, caso essas tecnologias fossem amplamente normalizadas no registro contábil.

O nível de preparação atual parece insuficiente, dada a limitada exposição dos estudantes às tecnologias específicas da área contábil. Isso aponta para a necessidade de reforço no ensino de competências digitais nos currículos acadêmicos. Breda (2019) destaca que a formação de profissionais capacitados em tecnologia é necessária para atender às demandas de um mercado que valoriza a inovação e a eficiência operacional.

Os resultados refletem que, embora os estudantes reconheçam a importância da IA e demonstrem interesse em desenvolver a como competência, ainda há um déficit significativo na preparação efetiva, o que reforça a importância de uma abordagem educativa proativa.

5. Conclusão

Os resultados deste estudo evidenciam que a Inteligência Artificial (IA) é extremamente reconhecida pelos estudantes de Ciências Contábeis como uma ferramenta com grande potencial para transformar a prática contábil, especialmente em tarefas repetitivas e analíticas. As vantagens percebidas incluem a automação de processos, a eficiência na organização e análise de dados, e o suporte estratégico na tomada de decisões. No entanto, foram identificados desafios

relacionados à adaptação tecnológica, como a falta de familiaridade com ferramentas específicas e as particularidades do mercado contábil brasileiro.

Embora os estudantes demonstrem elevado interesse em adquirir competências tecnológicas, o nível de preparação atual ainda é insuficiente para atender às demandas do mercado. Isso reforça a importância de investimentos em capacitação tecnológica nos cursos de Ciências Contábeis, alinhando a formação acadêmica à crítica de um setor cada vez mais influenciado pelas inovações digitais.

Conclui-se que, para maximizar o impacto positivo da IA na contabilidade, é necessário superar barreiras culturais, técnicas e educacionais, promovendo uma integração mais sólida entre tecnologia e prática profissional. Essa transição não apenas contribuirá para o desenvolvimento das competências dos futuros contadores, mas também fortalecerá a competitividade e a inovação no mercado contábil brasileiro.

A pesquisa enfrenta diversos desafios, especialmente no que se refere à coleta de dados. Um dos principais obstáculos é a dificuldade dos alunos em responder ao questionário, o que pode ser causado por vários fatores, como falta de tempo, desinteresse pelo tema ou insegurança quanto às perguntas. Além disso, a obtenção de uma amostra representativa nem sempre é fácil, devido à resistência dos participantes em tempo dedicado para responder, ou até mesmo à falta de compreensão sobre a importância da pesquisa. Esses fatores levam a uma baixa taxa de resposta e comprometem a validade dos dados podem atrair, exigindo estratégias adicionais para envolver os participantes.

Sugere-se ainda que esta pesquisa seja ampliada não só para outros alunos de contabilidade de demais universidades e estados, como também a expansão outros cursos da área de ciências sociais, como administração e ciências econômicas.

6. REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº. 10, de 16 de dezembro de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. **Diário Oficial da União, Brasília**, DF, 28 de dezembro de 2004.

BSSP – **Centro Educacional**. Entenda o papel da inteligência artificiais na contabilidade. 2020.

Cardoso, R. L.; Riccio, E. L. Existem competências a serem priorizadas no desenvolvimento do contador? Um estudo sobre os contadores brasileiros. **Revista de Gestão**, São Paulo – SP, Brasil, v. 17, n. 3, p. 353-367, jul./set. 2010.

Do carmo, L. M.; Gomes, M. Z.; Macedo, M. A. S. Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: um estudo sobre a percepção de discentes em ciências contábeis. **RMC, Revista Mineira de Contabilidade**, Belo Horizonte, v. 17, n. 1, Jan/Abr de 2016.

Gil, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Kruger, J. Metodologia aplicada na análise de tecnologias emergentes. *Revista Científica de Metodologia*, v. 1, pág. 34/12/2023.

Li, Z., & Zheng, L. (2018). The impact of artificial intelligence on accounting. In 2018 4th International Conference on Social Science and Higher Education. **ICSSHE**, 2018.

MEYER, J.; **Wiki How**. Como calcular o tamanho de uma amostra. Disponível em:<<https://pt.wikihow.com/Calcular-o-Tamanho-de-uma-Amostra>> . Acesso em: 19 jun. 2024.

Moll, J.; Yigitbasioglu, O. The role of internet-related technologies in shaping the work of accountants: New directions for accounting research. **The British Accounting Review**, v. 51, n. 6, p. 1-20, 2019.

Pires, C. B.; OTT, E.; Damacena, C. “Guarda-Livros” ou “Parceiros de Negócios”? Uma Análise do Perfil Profissional Requerido pelo Mercado de Trabalho para Contadores na Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). **Contabilidade Vista e Revista**, Belo Horizonte, v. 20, n. 3, pp. 157-187, jul./set. 2009.

Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAZAK, S. N. A.; NOOR, W. N. B. W. M.; JUSOH, Y. H. M. Embracing digital economy: Drivers, barriers and factors affecting digital transformation of accounting professionals. **International Journal of Advanced Research in Economics and Finance**, v. 3, n. 3, p. 63-71, 2021.

Ribeiro, O. Contabilidade básica. **Saraiva Educação SA**, 2013.

Santos, F. C. A contabilidade na era digital. **Revista de Produções Acadêmico-científicas dos discentes da Faculdade Araguaia**, v. 4, n. 1, p. 103-120, 2015.

Silva filho, G. M.; Leite filho, P. A. M.;Pereira, T. R. L. Sistema Público de Escrituração Digital: Benefícios e dificuldades na visão dos operadores de contabilidade do município de João Pessoa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 16, n. 3, p. 50-60, 2015.

Souza, P. L. de. et al. Contabilidade em Múltiplos Olhares: Elas em movimento. Volume 1. Brasília/DF: **Conselho Federal de Contabilidade**, 2023.

APÊNDICE A - FORMULÁRIO NA PLATAFORMA GOOGLE FORMS

Formulário em branco

Olá,

este é um trabalho de pesquisa com o objetivo de analisar as maneiras que o discente de ciências contábeis se comporta frente à IA (inteligência artificial), e tal questionário tem o intuito de auxiliar nos resultados desta pesquisa.

Destaca-se que não existe resposta certa ou errada, apenas gostaríamos da sua opinião sobre as questões abaixo.

Desde já, gostaríamos de agradecer o interesse em contribuir com esta pesquisa acadêmica!

Alunas: Ana Clara e Lara Rates
Orientadora: Me Tássia Patrícia

Obs: Caso não tenha uma resposta para as perguntas abertas responder com um (-)

acmm.cic21@uea.edu.br [Mudar de conta](#)



Não compartilhado

* Indica uma pergunta obrigatória

1) Qual a sua idade? *

- 18 - 21
- 22 - 25
- 26 - 29
- 30 pra cima

2) Em que período da faculdade você está? *

- 2º
- 4º
- 6º
- 8º

3) Em que parte da área contábil você trabalha? *

- Estágio
- Trabalho regular
- Não trabalho
- Outro: _____

4) Numa escala de 0 a 5 quantos tipos de inteligência artificial você utiliza? *

- 0
- 2
- 3
- 4
- 5
- Outro: _____

5) Caso você utilize, quais? *

Sua resposta _____

6) Pra você a inteligência artificial facilita o trabalho? *

- Não
- Não faz diferença
- Um pouco
- Bastante

7) Se facilita: explique como?

Se não facilita: explique por que? *

Sua resposta _____

8) Você acha que se aplicada a inteligência artificial na área de contabilidade ela: *

- Atrapalharia
- Facilitaria

9) Como? *

Sua resposta

10) Na área contábil o impacto da inteligência artificial seria: *

- 1 - nenhum
- 2 - quase nada
- 3 - um pouco
- 4 - grande

11) Se o uso da inteligência artificial fosse normalizado para a área contábil qual a chance de você utilizar? *

- Nenhuma
- Pequena
- Média
- Grande

12) Se uma inteligência artificial for criada para a contabilidade, quais ferramentas seriam importantes pra você? *

Sua resposta

13) Qual área da contabilidade você acha que a inteligência artificial seria mais útil? *

Contábil

Fiscal

RH

Financeiro

Auditoria

Perícia

Outro: _____

14) Se você tivesse que recomendar alguma inteligência artificial para a área contábil qual você indicaria? *

Sua resposta _____